**Caracterização e aplicação das manchas de sangue do tipo “forward-spatter” e “back-spatter” em locais de crime.**

Dentre os diversos potenciais vestígios biológicos a serem encontrados em um local de crime, o sangue é, indubitavelmente, um dos mais importantes. A partir do sangue é possível realizar desde exames de DNA, a fim de identificação da autoria de um delito, ou da própria vítima, até chegar a conclusões no que diz respeito à dinâmica em um local de crime. Ademais, a partir desses vestígios também é possível tecer considerações sobre a alteração do local de crime antes da chegada da perícia, seja em função de um eventual socorro prestado à vítima, ou com o escopo de forjar a dinâmica dos fatos.

Dentre as diversas manchas de sangue já descritas, caracterizadas e ilustradas, seja através na literatura ou da prática forense, destacam-se as impactadas do tipo “*forward-spatter*” e “*back-spatter”*. Essas manchas de sangue são muito comuns, por exemplo, em lesões produzidas por disparo de arma de fogo. No entanto, seu uso vai além. Também podem estar presentes em diversas outras situações, deixando vestígios passíveis de precisar a posição da vítima no momento de sua morte.

Neste trabalho serão apresentadas as características das manchas de sangue impactadas do tipo “*forward-spatter*” e “*back-spatter”,* bem comosuas aplicações imediatas em estudos de caso, tais como um local de homicídio forjado antes da chegada da perícia e um local de acidente de trabalho. Ademais, serão apresentados outros exemplos trazidos pela literatura forense, em que, a partir das manchas de sangue ora mencionadas, foi possível chegar a conclusões intrínsecas à resolução dos casos.